

AJ. 11.429

Regional

Igreja de 159 anos vai ser restaurada

A Igreja Nossa Senhora do Amparo, da paróquia mais antiga no Sul do Estado, vai receber obras nas paredes e no telhado

Alessandro de Paula
ITAPEMIRIM

Tombada pelo Conselho Estadual de Cultura, a Igreja Nossa Senhora do Amparo, construída há 159 anos em Itapemirim, passará por uma restauração completa, que inclui melhorias no telhado, forro e paredes.

A notícia foi bem recebida pela comunidade católica que está em festa, pois comemora os 243 anos de fundação da paróquia, a mais antiga do Sul do Estado. Amanhã, a partir de 18 horas, haverá missa seguida de procissão pelas ruas da cidade.

De acordo com o padre Eduardo Magalhães, a primeira etapa da re-

forma já foi realizada por meio de esforço da comunidade católica, que conseguiu recuperar a sacristia e o altar.

Agora, a próxima etapa será realizada pela Prefeitura de Itapemirim. A empresa já foi contratada e a expectativa é que os trabalhos comecem na segunda-feira, com o final dos festejos.

Devido à sua antiguidade, a igreja sofre com infiltrações e há falhas no reboco. Será feito trabalho de prospecção para encontrar as pinturas originais. A reforma inclui também intervenções na área externa, inclusive com a criação de acesso para cadeirantes.

“Será uma bela reforma e a empresa fará a restauração, preservando, ao máximo, as características originais da edificação. Para ter uma ideia, as paredes chegam a ter 1,5 metro de espessura”, destacou o padre Eduardo.

De acordo com a secretária de Turismo de Itapemirim, Lucía Sampaio, além da igreja a Rua das Palmeiras, situada bem em frente ao templo, também foi tombada e co-



ALESSANDRO DE PAULA

RUA DAS PALMEIRAS, em frente à igreja, foi tombada e já está em reforma

meçou a passar por intervenções.

A área pública ganhará espaço de lazer e devido ao tombamento, a via teve o tráfego de veículos proibido. “Com o tombamento, a igreja deixou de ser um patrimônio religioso e passou a ser um

patrimônio de interesse público”, destacou a secretária.

Segundo ela, a ação é acompanhada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). As obras devem ser con-